

Alexandra Aragão



Docente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Alexandra Aragão é mestre em integração europeia, Doutora em Ciências jurídico-políticas, e professora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, docente direito da União Europeia, direito do ambiente, governança de risco e direito da segurança alimentar.

É um membro de diversos observatórios europeus e grupos de investigação académica ligados ao direito ambiental (Observatório Europeu das águas e da Rede Natura 2000 www.cidce.org/, Direito Ambiental da União Europeia www.avosetta.org, Direito europeu do ambiente elf.info/, e riscos ambientais www.ces.uc.pt/osiris/pages/pt/inicio.php).

É Diretora Adjunta da "Revista de Direito do Ordenamento do Território, Direito do Urbanismo e Direito do Ambiente" (<https://impactum.uc.pt/en/revista?id=90390&sec=5>).

É coordenadora da Rede ibero-americana para a justiça e a sustentabilidade social JUST-SIDE <https://justside123.wixsite.com/justside>.

Os seus atuais domínios de pesquisa em direito ambiental são: justiça ambiental, avaliação de impacte ambiental, serviços dos ecossistemas, direito dos resíduos, princípios ambientais e direito no antropoceno.

Além de publicações em português, tem publicações em outras línguas (desde 2012):

- «Le fondement européen de la prohibition de régression: le niveau élevé de protection de l'environnement», in: *Le principe de non régression en Droit de l'environnement*, Coordenação de Michel Prieur e Gonzalo Sozzo, Bruylant, 2012, p. 347 a 364.

**Conferência Ensino Superior e
Ciência**

Comissão de Educação e Ciência

20 de junho de 2018



- «La relación entre la Directiva de Aves Silvestres y la de Hábitats», in: *La Directiva de Hábitats de la Unión Europea: Balance de 20 años*, Thomson Reuters Aranzadi, Pamplona, 2012, pág. 45-68.
- «Portugal», in: *National Courts and EU Environmental Law*, Europa Law Publishing, 2013, p. 349 a 354.
- « Il caso della discarica Pezinok: cosa non fare quando si decide sull'uso del territorio nonostante l'opposizione locale», in: *Rivista Giuridica dell'Ambiente*, anno 2013, fascicolo 2 p. 479 a 485.
- «Compensation in the European Union: Natura 2000 and Water Law», with Helena F.M.W. van Rijswijk (co-author), in: *Utrecht Law Review*, vol 10, issue 2, June 2014 (también disponible en <https://www.utrechtlawreview.org/index.php/ulr/article/view/275> e http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2437517).
- «Transboundary nature conservation. Are there no boundaries within the Natura 2000 network?», in: *The Habitats Directive in its EU Environmental Context*, Ed. Charles-Hubert Born, Routledge-Earthscan, 2014.
- «La protección legal de las reservas de la biosfera en Portugal», REDUR 13, dezembro de 2015, págs. 21-37.
- «Cooperación internacional para la gestión de espacios protegidos: la paz verde», in: *Seguridad Medioambiental y Orden Internacional*, Pablo Antonio Fernández-Sánchez, Universidade de Sevilha, 2015 pp. 219-236.
- «Red Ecológica y Servicios de los Ecosistemas», in: *Estudios jurídicos Hispano-Lusos de los servicios en red (energía, telecomunicaciones, y transportes)*, Isabel González Ríos (coord.) Dykinson, 2015 pp. 549-568.
- «Responsabilidade ambiental no Antropoceno», in: *Anais do 20º Congresso de Direito Ambiental do Instituto "O Direito por um Planeta Verde"*, Ambiente, Sociedade e Consumo Sustentável, 2015 pp. 18-34 (disponible en <http://www.planetaverde.org/biblioteca-virtual/anais>).
- «Les intérêts diffus, instruments pour la justice et la démocratie environnementale», in: *La représentation de la Nature devant le juge : Approches comparative et prospective*, Camproux-Duffrène, Marie Pierre and Sohnle, Jochen (dir.), Vertigo, la revue électronique en

sciences de l'environnement, 2015 (disponible en <https://vertigo.revues.org/16284>)

- «Principe d'intégration: évolution vers une nouvelle étape législative» in: *D'urbanisme et d'environnement, Liber Amicorum de Francis Haumont*, Charles-Hubert Born e François Jongen (org.), Bruylant 2015 pp. 401-412.
- «Property and environmental protection in Portugal», in: *Property and environmental protection in Europe*, Gerd Winter (ed.), Europa Law Publishing, 2016 pp. 262-280.
- «Los impactos ambientales transfronterizos, entre el Hecho y el Derecho», in: *La directiva de la Unión europea de evaluación de impacto ambiental de proyectos: balance de 30 años*, Agustín García Ureta (coord.), Marcial Pons, 2016, pp. 157-172.
- «Environmental modernization and administrative simplification in Portugal», in: Environmental Law Network International, *ELNI Review*, nº.1/2016, pp. 10-17.
- «Legal tools to operationalize Anthropocene Environmental Law», in: *SOS Treaty, The safe Operating Space Treaty, a new approach to managing our use of the Earth System*, Paulo Magalhães, Will Steffen, Klaus Bosselmann, Alexandra Aragão, Viriato Soromenho-Marques (eds.) Cambridge Scholars, 2016, pp.83-103.
- «Safe food for whom? Consumers, animals and the environment in the European food safety regulations», *Food futures. Ethics, Science & Culture*, A. Olsson, S. Araújo, F. Vieira (eds.) Wageningen: Wageningen Academic, 2016, pp. 32-39.
- With Sander Jacobs and An Cliquet, «What's law got to do with it? Why environmental justice is essential to ecosystem service valuation», in: *Ecosystem Services*, Special issue on Integrated Valuation, 2016.
- "Taking access to justice seriously: diffuse interests and actio popularis. Why not?" (com Ana Celeste Carvalho) in: *ELNI Review, Environmental Law Network International*, nº.2/2017, pp. 42-48.